

# miniatural

para rostos

## Observações Gerais - *miniatura1* / *peçaRosto*

A peça '*miniatura1*' é uma primeira exploração para a *peçaRosto*, uma peça e instalação para rostos. Os músculos do rosto - com suas complexidades e limitações de movimento - são os materiais principais dessa composição performada em 'uníssono' através de múltiplas faces, procurando novas articulações expressivas.

Apesar de focado nas expressões faciais, esse trabalho questiona as apreensões tradicionais de tais expressões como meras reflexões de emoções, explorando ao contrário de maneira mais ampla e material como os rostos podem comunicar expressivamente. Mais especificamente, a peça pretende:

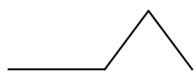
- (1) dissecar o rosto em seus componentes, analisando as propriedades materiais e possibilidades de movimento de cada músculo, com atenção ao seus âmbitos e qualidades;
- (2) estabelecer novas conexões entre músculos, agrupando-os não só por sua proximidade espacial mas também pela correlação de movimentos;
- (3) introduzir uma sensação de polifonia nos movimentos do rosto, engajando múltiplos grupos de músculos expressando diferentes intenções e qualidades simultaneamente;
- (4) explorar diferenças entre os rostos de múltiplos performers, usando precisão temporal e sincronia de movimentos para enfatizar tais distinções;
- (5) investigar excessos físicos nas expressões faciais, como rugas, tensões e traços deixados por certos movimentos;
- (6) criar oportunidades para cada performer explorar e ressaltar aspectos únicos e interesses próprios de suas características faciais.

Essa partitura tem uma vídeo-partitura associada, com marcações em áudio essenciais para a sincronização de todos os performers. Ela pode ser acessada em **eucaio.art**, junto de algumas gravações que podem auxiliar as performances.

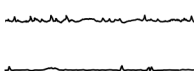
### Sobre a notação utilizada para a peça

Somente notação gráfica foi utilizada, com uma mensuração temporal que soma 30 segundos por sistema, a não ser quando indicado diferentemente (por exemplo, momentos repetições acontecem).

Foram utilizados dois tipos de linha para indicar o movimento:

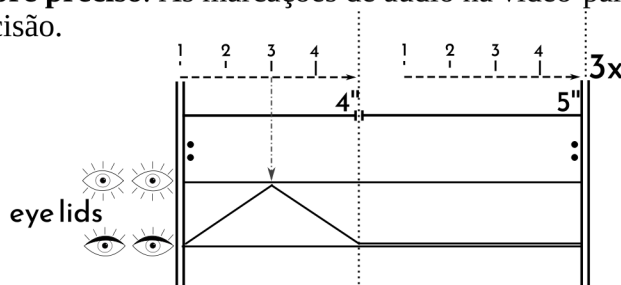


Linhas sólidas indicam gestos precisos, que devem ser performados tão próximo quanto possível do indicado



Linhas mais curvas e assimétricas indicam movimentos pseudo-aleatórios. Estes são performados por todos os rostos mas ocorrem em momentos e com acionamentos musculares distintos em cada face, a depender da interpretação do performer. Parâmetros importantes de se observar nessas linhas, sempre acompanhadas de indicações expressivas, são: a quantidade de atividade e o tamanho das contrações musculares; como no exemplo ao lado.

**O tempo precisa ser sempre preciso.** As marcações de áudio na vídeo-partitura, relacionadas às marcações na partitura, garantem tal precisão.



A intenção de tal notação é disponibilizar o maior número de informações possível sobre as explorações a serem performadas, permitindo um estudo que não pretende só uma realização exata do que está prescrito, mas uma exploração específica e precisa baseada nos materiais compostos e seu discurso temporal.

### Questões técnicas

Essa peça foi pensada como uma performance e uma instalação. Uma performance ao vivo ainda pode ser realizada, com múltiplas câmeras capturando cada rosto e projetando em telas ou paredes.

A peça deve ser ao menos parcialmente memorizada para performance, usando a vídeo-partitura para auxiliar na gravação. **Os performers devem olhar fixamente para a câmera durante a gravação.**

## Pautas - dissecação e agrupamento dentro dos rostos

Como dito, uma das intenções da peça é dissecar o rosto em músculos/grupos de músculos isolados, explorando tanto a capacidade de movimento de cada um como as conexões com outros na construção de expressividade dos rostos inteiros.

Os performers devem treinar para mover cada um dos grupos dissecados abaixo separadamente. Enquanto isso pode parecer ou até talvez ser impossível para certas faces, o empenho para performá-los deve ser aparente nas gravações (ele também é fonte de expressão). Em certos movimentos mais extremos, a própria conexão física do rosto pode mover músculos próximos: isso nem sempre significa que a separação é impossível. Com algum treino, a separação é na maioria das vezes possível!

Os grupos de músculos separados para essa miniatura são:



bochechaEC bochechaDC  
bochEC bochDC

bochechas esquerda/direita para cima: estes grupos representam o movimento da região das maçãs às pálpebras inferiores, que, com contração, movem somente para cima



bochechaEF bochechaDF  
bochEF bochDF

bochechas esquerda/direita para fora: grupo da maior parte da bochecha, na altura da boca. Contração deve movê-los como se para fora do rosto, em direção às extremidades da face. Uma forma de senti-los é um sorriso sem intenção de sorrir, sem mover a boca



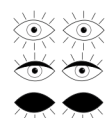
narizEC narizDC

músculos não no nariz, mas colados nele, da esquerda/direita, responsáveis por puxar o nariz para cima. É possível mover esses músculos sem mover o nariz!



queixoC

somente o queixo para cima. Pode ser feito tanto com a boca aberta quanto com ela fechada!



pálpebras

pálpebras em três posições: exageradamente abertas, neutras e fechadas



mandíbula  
mand.

mandíbula aberta ou naturalmente fechada. Se indicado para exagerar, siga as intenções descritas na partitura!



testa

testa para cima ou neutra. Pode também ser pensada como ativação das duas sombrancelhas

narinas

as duas narinas juntas, 100% abertas ou neutras

nariz

todos os músculos do nariz, incluindo narizEC/DC já explicados. 100% para cima ou neutro.

rosto

essa pauta é utilizada quando mais de um grupo de músculos explora a mesma qualidade de movimento

Alguns outros símbolos foram utilizados de maneira distinta:



Rosto aberto. O performer pode escolher um rosto para expressar nesses momentos, seguindo a notação temporal da partitura

**rosto neutro** Somente um rosto neutro, sem nenhuma tensão

**-->** indicam transições entre rostos / qualidades de movimento

**As indicações de piscar devem ser rigidamente seguidas.** Segurar um tempo sem piscar ou piscar livremente realmente transforma a expressão de uma exploração dos rostos como essa. Não deixe isso passar!

## Movimento baixo-cima - final da segunda página

Depois da repetição articulada na segunda página, existe uma articulação que parece razoavelmente complexa na forma que foi anotada, quando na verdade é simples de performar.

Após o movimento das narinas + pálpebras, a intenção é um movimento que parta de uma força para baixo - a mandíbula aberta e tensa - e passe por cada músculo do rosto no seu caminho para atingir uma força para cima no rosto - o movimento inverso ao da mandíbula para baixo, com a testa para cima.

Pensar e sentir essa articulação como essa mudança de uma tensão para baixo para uma tensão para cima no rosto, sentindo essa alteração passar por cada músculo, com certeza pode ajudar sua performance.

---

*gostaria de agradecer todos os performers que me ajudaram nas experimentações e testes na composição desta peça miniatura.*

*Especialmente, Eliza Renner, por me ajudar desde o princípio do desenvolvimento da peça e me permitir 'dissecar' seu rosto.*

miniatura1  
para rostos

Caio Costa Campos (2024)

